



Bancários

O que muda com a nova LEI TRABALHISTA

A reforma trabalhista que entrou em vigor no dia 11 de novembro restringe direitos como o limite de jornada diária de trabalho, férias remuneradas, 13º, indenizações em caso de acidentes de trabalho, entre outros itens que promoverão um retrocesso de quase um século nas conquistas trabalhistas.

O movimento sindical foi contra as medidas desde o início e luta pela revogação das medidas. Para isso, várias mobilizações foram e vêm sendo realizadas. Os bancários estão com os direitos da Convenção Coletiva de Trabalho garantidos até 1º de setembro de 2018, graças ao acordo com validade de dois anos conquistado após a greve de 31 dias em 2016.



Bancários em ato na Praça da Sé, em São Paulo, e na Praça da Marisa, em Mogi, pela anulação da reforma trabalhista

SALÁRIO

Como era: São contados como salário e nos cálculos dos encargos trabalhistas as comissões, porcentagens, gratificações ajustadas, diárias para viagens e abonos pagos pelo empregador.

Como fica: Auxílios, prêmios e abonos deixam de integrar a remuneração, assim não serão contados nos encargos trabalhistas e no valor pago ao INSS.

JUSTIÇA GRATUITA

Como era: Tem direito à Justiça gratuita quem recebe até 2 salários mínimos (R\$ 1.874) ou declara não poder pagar.

Como fica: Terá direito à Justiça gratuita quem recebe até 40% do teto do INSS (ou seja, R\$ 2.212,52). A parte perdedora paga os honorários da perícia.

DEMISSÃO

Como era: Tem direito a receber os valores proporcionais das férias, do salário e 13º, mas só na demissão sem justa causa ele pode sacar o FGTS, que é acrescido da multa de 40%, e tem direito a seguro-desemprego.

Como fica: É criada a forma de rescisão de comum acordo, em que o trabalhador tem direito a sacar 80% do FGTS, acrescido de metade da multa, e pode receber metade do aviso prévio se for indenizado. Mas não tem direito a seguro-desemprego.

INTERVALO DE ALMOÇO

Como era: Quem trabalha 8 horas diárias tem direito a intervalo dentro dessa jornada de, no mínimo 1h e, no máximo, 2h, para repouso ou alimentação.

Como fica: O intervalo para almoço poderá ser de, no mínimo, 30 minutos, desde que isso seja negociado com o sindicato e se reflita no horário do fim da jornada.

Mais informações na cartilha sobre a reforma trabalhista nos sites www.contraf-cut.com.br e bancariosmogi.com.br

Sorteio de um CARRO ZERO KM para associados



29/11

FIQUE POR DENTRO

Adicione o Sindicato aos seus contatos e receba notícias da categoria e do seu banco (para associados)



11 97087-8521



Fique por dentro de outras notícias curta nossa página

bancarios.demogi

FALA PRESIDENTE! DEVER DE TODOS NÓS



O momento que vivemos na esfera política e econômica nos impõe desafios cada vez maiores em manter a unidade da nossa luta para retomar nossas conquistas

e impedir que o desmonte trabalhista retire nossas garantias. Apesar da nova legislação trabalhista que entrou em vigor, os bancários têm assegurados seus direitos até o dia 1º de setembro de 2018.

Em agosto deste ano, o movimento sindical entregou à Fenaban o Termo de Compromisso que cobra a manutenção desses direitos garantidos em nossa Convenção Coletiva. No documento reivindicamos, entre outras questões, a não contratação de funcionários terceirizados em atividades-fim. Continuamos cobrando resposta e intensificando o movimento contra qualquer retrocesso à categoria.

Estamos organizados e prova disso é que várias manifestações vêm sendo realizadas em todo o País pela revogação da reforma trabalhista e contra a da previdência, como pretende fazer o governo federal antes de terminar essa gestão. O sucesso, no entanto, depende da união, luta e consciência de todos nós!

CLAYTON TEIXEIRA PEREIRA É PRESIDENTE DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE MOGI DAS CRUZES, SUZANO, POÁ, BIRITIBA MIRIM E SALESÓPOLIS

Vem aí
Campeonato de BOLICHE
De 31 de janeiro a 2 de fevereiro de 2018

PRIVATIZAÇÕES



Diretores do Sindicato estiveram em ato no Rio de Janeiro contra privatizações

Intenção do governo de entregar o BB e a Caixa à iniciativa privada resultará em demissões e fechamento de agências

Assim como fez recentemente com as usinas hidrelétricas e parte da Petrobras, o governo federal, com apoio dos banqueiros e do capital internacional, quer enfraquecer os bancos públicos, como BB e Caixa, e entrega-los de bandeja à iniciativa privada. Isso significa reestruturar, fechar agências e demitir funcionários, o que não é bom para o País e compromete o futuro dessas empresas.

Por esse motivo, o movimento sindical vem realizando várias ações contra as pri-

vatizações e em defesa dos bancos públicos. Diretores participaram recentemente de um ato no Rio de Janeiro.

Para entender melhor, o período recente em que o Brasil mais cresceu foi quando a participação dos bancos públicos nas operações de crédito aumentou significativamente. De 2005 a 2015 os bancos públicos triplicaram as operações de crédito em relação ao PIB e os bancos privados cresceram só 36%.

Ato em agência do Itaú cobra fim das demissões e do assédio moral



Em protesto contra as constantes denúncias de demissões e assédio moral, o Sindicato realizou uma ação de conscientização numa agência do Itaú de Suzano no dia 9 de novembro.

Diretores da entidade passaram o dia na unidade para desenvolver um trabalho de conscientização com os bancários e pressionar a instituição a rever suas práticas antissindicais.

SEMINÁRIO JURÍDICO

Bancários se mobilizam contra ataques trabalhistas

Diretores do Sindicato estiveram presentes no 1º Seminário Jurídico Nacional realizado entre os dias 28 e 29 de setembro com o objetivo de organizar e potencializar a intervenção das assessorias jurídicas dos sindicatos de bancários do País.

O mote do encontro foi uniformizar teses sobre o enfrentamento junto ao judiciário trabalhista dos ataques aos direitos dos trabalhadores e, assim, minimizar os efeitos nefastos da nova legislação trabalhista.



CONSELHO DE SAÚDE

O Sindicato, representado por sua diretora Jô Almeida, participou no dia 25 de outubro da reunião do Conselho Municipal de Saúde, que discutiu temas como aumento do índice da Aids entre jovens, de focos do mosquito causador da febre amarela nos parques do Alto Tietê e na Serra da Cantareira, além da implantação de uma unidade do Sesc no bairro do Socorro, em Mogi das Cruzes.



CONSCIÊNCIA NEGRA

Em comemoração ao Dia da Consciência Negra, o Sindicato esteve presente no 5º Ato Político em Memória ao Zumbi dos Palmares realizado dia 19 de novembro na Praça Zumbi dos Palmares, em Mogi. A ação contou com diversas apresentações africanas, degustação de comida típica da culinária afro, apresentações e outras atrações.

PLENÁRIA INTENSIFICA DEBATE SOBRE DESMONTE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

O Sindicato sediou no dia 19 de setembro uma plenária da CUT para intensificar o debate em torno a rejeição das reformas trabalhista e previdenciária. O encontro reuniu diversos militantes e contou com a presença de várias lideranças. Além de discutir a atual conjuntura nacional, os presentes conduziram o debate de modo a intensificar a luta contra o desmonte das políticas públicas e mobilizar os trabalhadores em torno da necessidade da unidade para a construção de novos rumos da política econômica e social.



7º Campeonato de Futebol



1 Equipe Bradesco Prime foi a campeã



2 BB Suzano ficou em segundo lugar



3 Equipe Bradesco Mogi ficou em terceiro lugar



Alex, do Bradesco Prime, foi o goleiro menos vazado



Pedro, do Bradesco Prime, foi o artilheiro



Equipe Santander Suzano



Equipe CEF Poá



Equipe Itaú Mogi



Equipe Santander